

Bahia lidera na geração de energia solar e eólica no país

Infraestrutura

Postado em: 10/01/2020 10:01

Em 2019, o estado também conquistou o primeiro lugar na produção energética a partir da fonte dos ventos

A Bahia se consolidou como líder na geração de energia a partir das fontes solar e eólica no Brasil. Em 2019, assumiu também a primeira posição na produção a partir da força dos ventos no país, assim como já ocupava na fotovoltaica. Nos últimos anos, o estado vem se destacando pelo potencial energético nas fontes renováveis como o sol, o vento, a água e a biomassa.

Na energia eólica, o território baiano gerou 12.768,32 GWh no acumulado de janeiro a setembro, de acordo com o Operador Nacional do Sistema (ONS). Esse número fez com que o estado alcançasse o primeiro lugar na classificação nacional. A entrada de 23 parques eólicos em operação comercial nesse período contribuiu para o resultado. Além disso, mais cinco empreendimentos também iniciaram atividades nos três últimos meses.

Os 28 parques eólicos que entraram em funcionamento neste ano estão distribuídos nas cidades de Campo Formoso, Gentio do Ouro, Pindaí e Sento Sé. São eles: Zeus II, em Campo Formoso, Laranjeiras III e IX, em Gentio do Ouro, Angical 2, Coqueirinho 2, Papagaio, Acauã, Tamanduá Mirim 2, Teiú 2 e Arapapá, em Pindaí, e Umburanas 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23 e 25, em Sento Sé. Em 10 anos de eólica no estado, 165 empreendimentos encontram-se em atividade com 4.034,39 kW de capacidade instalada para produção energética a partir da fonte dos ventos. Nesse período, mais de R\$ 16 bilhões já foram investidos pelas empresas do setor nos parques em operação.

Ainda segundo o ONS, a Bahia permanece na liderança na geração de energia solar. Em 2019, a produção foi de 1.182,49 GWh entre os meses de janeiro e setembro. Essa capacidade ainda deve aumentar com os parques Sertão Solar Barreiras I, II, III e IV e Sobrado 1 que começaram as atividades no último mês de novembro nos municípios de Barreiras e Casa Nova, respectivamente. Atualmente, são 31 empreendimentos em funcionamento com 779,37 kW de potência instalada na fonte fotovoltaica. Um investimento de R\$ 3,2 bilhões também realizado pelas empresas do setor.

"Mais de 89% da capacidade instalada para geração de energia elétrica do território baiano vem de fontes renováveis. Em 2020, a previsão é que mais 15 parques eólicos entrem em operação. Isso é resultado do investimento que vem sendo realizado pelo Governo para a atração de novos negócios no setor", destaca Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura da Bahia.

O vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, ressalta que foram gerados 60,5 mil empregos no campo da energia eólica e mais de 8,8 mil na construção dos empreendimentos fotovoltaicos em atividade nos últimos anos. "Na energia solar, a Bahia também cresceu 158% na potência instalada para Geração Distribuída em 2019. No ano passado, foram investidos mais de R\$ 60 milhões neste setor no estado. Na fonte dos ventos, a perspectiva é de R\$ 7 bilhões em investimentos e geração de mais 27 mil empregos nos parques em construção e em construção não iniciada até o final de 2025", afirma João Leão.